



TRATAMENTO DA GIARDÍASE PELO MEDICAMENTO "BAYER 2493"

Vicente AMATO Neto (1), Amélia Thereza de Moura VASCONCELLOS (2)
e Gildete Teixeira PORTO (3)

RESUMO

Utilizando o medicamento "Bayer 2493", trataram os Autores 63 indivíduos com giardíase. Três esquemas fundamentais foram utilizados: I — 20 mg/kg, em dose única; II — 20 mg/kg em 24 horas, em três tomadas; III — 15 mg/kg em 24 horas, em duas tomadas, durante cinco dias. Constataram as percentagens de curas de 13,6%, 12,5% e 41,1%, consideradas pouco expressivas, diante dos resultados proporcionados por outras drogas, tais como o metronidazol e a furazolidona.

Diante dessas verificações, não puderam confirmar as virtudes curativas do novo composto em relação à infecção causada pela *Giardia lamblia*, anteriormente referidas pela firma fabricante e por outros pesquisadores.

INTRODUÇÃO

A terapêutica da giardíase, protozoose bastante disseminada em muitos países, entre os quais está incluído o Brasil, sofreu significativas modificações nos últimos anos. Especialmente o reconhecimento da atividade curativa da furazolidona e do metronidazol modificaram a situação anterior, possibilitando a obtenção de percentagens de curas nitidamente mais expressivas.

Recentemente, CARVALHO & col.³ comunicaram que, utilizando um novo medicamento, conhecido como "Bayer 2493", obtiveram excelentes resultados quando trataram pacientes infetados pela *Giardia lamblia*. A dose única de 15 mg/kg, segundo esses pesquisadores, mostrou-se altamente eficaz, abrindo novas perspectivas terapêuticas em relação à parasitose em aprêço, sobretudo em virtude da boa tolerância demonstrada pelos doentes e da simplicidade do esquema empregado.

A droga citada, segundo a firma fabricante, é um composto com sistema de anel

heterocíclico condensado. Os comprimidos do medicamento são amarelados e praticamente insípidos; são desintegrados facilmente em água e líquidos entéricos.

Na presente comunicação, apresentamos os resultados de nossos estudos concernentes à administração do composto em questão a pacientes com giardíase.

MATERIAL E MÉTODOS

Usamos comprimidos com 100 mg e tratamos, ao todo, 63 indivíduos, representados por crianças e adultos. O diagnóstico da parasitose foi sempre estabelecido por prévio e recente exame parasitológico das fezes.

Os doentes não permaneceram internados durante todo o período de observação, estando matriculados no Ambulatório Materno-Infantil da Paróquia de Santa Gema Gagliani (Presidente Altino, Osasco, Estado de

Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. Serviço de Doenças Transmissíveis (Dr. Vicente Amato Neto), São Paulo, Brasil

(1) Médico-chefe
(2) Médica
(3) Médica-estagiária

São Paulo). A idade mínima das crianças consideradas correspondeu a um ano.

Usamos três esquemas terapêuticos, de acordo com os grupos pelos quais foram distribuídas as pessoas medicadas: *Grupo I* — 20 mg/kg, em dose única; *Grupo II* — 20 mg/kg em 24 horas, em três tomadas; *Grupo III* — 15 mg/kg em 24 horas, em duas tomadas, durante cinco dias.

O controle dos tratamentos esteve baseado na realização de três exames da matéria fecal, 7, 14 e 21 dias depois do término do uso da medicação. Os métodos utilizados, em relação a cada amostra de fezes, foram os de FAUST e col. e de HOFFMAN, PONS e JANER, executados segundo as diretrizes registradas no manual de caráter técnico.

DISCUSSÃO

As percentagens de curas constatadas foram bastante baixas e nitidamente inferiores às obtíveis ao serem prescritas outras drogas, de acordo com apropriadas posologias. O esquema com duração de cinco dias condicionou maior número de sucessos terapêuticos; mesmo assim, a taxa de curas de 41,1% a ele concernente pode ser considerada desanimadora. Com a administração do medicamento "Bayer 2493" por esse período mais prolongado, procuramos verificar se a tal modo de agir corresponderiam melhores resultados curativos, apesar de estarmos desprezando a vantagem inicialmente apregoada, constituída pela eficácia de dose

QUADRO

| Grupo | N.º de indivíduos tratados | Crianças | Adultos | Esquema terapêutico usado | Curados | Não curados | Percentagens de curas |
|-------|----------------------------|----------|---------|---|---------|-------------|-----------------------|
| I | 22 | 22 | 0 | 20 mg/kg, em dose única | 3 | 19 | 13,6% |
| II | 24 | 18 | 6 | 20 mg/kg em 24 horas, em três tomadas | 3 | 21 | 12,5% |
| III | 17 | 15 | 2 | 15 mg/kg em 24 horas, em duas tomadas, durante 5 dias | 7 | 10 | 41,1% |

co de autoria de AMATO Neto & col.¹. Diante da conhecida eliminação cíclica de cistos de *Giardia lamblia*, julgamos apropriado esse critério e consideramos ineficaz a terapêutica sempre que uma ou mais pesquisas evidenciaram a presença do protozoário nos materiais analisados.

Detalhes sobre os casos tratados estão assinalados no Quadro.

RESULTADOS

No mesmo Quadro estão anotados os resultados obtidos.

Não ocorreram significativas manifestações colaterais, atribuíveis ao uso do medicamento.

única ou diária do composto; na realidade, porém, isso não sucedeu.

Em publicação recente, CARVALHO & col.² comunicaram verificações que não confirmaram as primeiramente apontadas. Com dose única de 10 mg/kg curaram 60% dos pacientes que trataram e, com 15 mg/kg, eliminaram a parasitose de 87,5% dos indivíduos infetados. De qualquer forma, ainda consignaram resultados bem mais expressivos que os por nós conseguidos.

É necessário frisar que usamos doses maiores do que as recomendadas pelos Autores acima citados e, também, que aos componentes do Grupo III recomendamos ingestão da droga por período intencional-

mente mais prolongado. Com esta última conduta não obtivemos, porém, taxa suficientemente expressiva de curas.

Diante das apontadas disparidades, efetuamos consulta à firma fabricante e, entre as ponderações efetuadas, convém registrar a informação de que discordâncias idênticas, não publicadas, chegaram a ser notificadas à indústria descobridora da droga, sendo possível que tenham sido produzidas partidas do medicamento não idênticas quimicamente. A propósito, lembramos que em nossas pesquisas utilizamos as preparações identificadas como 1/64A e 2/64.

Trabalhamos em localidade onde a giardíase é parasitose bastante comum, causando provavelmente, em alguns casos, intensas infecções. Entretanto, essas circunstâncias não invalidam as nossas conclusões, uma vez que o tipo de controle que usamos demonstrou que reinfecções, exclusivamente, não explicam os freqüentes insucessos verificados.

Talvez seja possível obter melhores resultados terapêuticos, mediante uso da droga "Bayer 2493" em maiores quantidades ou fases de administração mais prolongadas. Só a realização de estudos pertinentes a êsses aspectos poderá, logicamente, esclarecer tais aspectos.

Infelizmente, nossas constatações não falam a favor das propriedades curativas da nova medicação que, com base em informações iniciais, poderia modificar sensivelmente o panorama relativo ao tratamento da giardíase, uma vez que seria ativa em dose única e muito bem tolerada pelos pacientes.

SUMMARY

Treatment of giardiasis by a new drug "Bayer 2493"

Sixty three patients with giardiasis were treated by a new drug: "Bayer 2493". The Authors utilized three different schedules: a) 20 mg/kg in a single dose; b) 20 mg/kg in 24 hours divided in three doses; c) 15 mg/kg in 24 hours divided in two doses, during five days. The percentage of cure were respectively: 13.6%, 12.5% and 41.1%.

Unfortunately, the Authors were unable to confirm the previous good results reported by other investigators and considered the results obtained with "Bayer 2493" much less expressive, in the treatment of giardiasis, than that obtained with metronidazole and furazolidone.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMATO Neto, V.; CAMPOS, R. & FERREIRA, C. S. — *Diagnóstico das parasitoses intestinais pelo exame das fezes*. 2.^a edição. São Paulo, Livraria Atheneu Editôra São Paulo, 1963, p. 122.
2. CARVALHO, H. T.; CAMILLO-COURA, L.; SOLI, A. S. V. & SILVA, J. R. — Tratamento da giardíase. Resultados preliminares do ensaio com um nôvo giardicida, o Bayer 2493. *Rev. Brasil. Med.* 22:299-301, 1965.
3. CARVALHO, H. T.; SOLI, A. V.; FERREIRA, L. F. & SILVA, J. R. — Ensaio com um nôvo giardicida, o "Bayer 2493" (Nota prévia). Apresentado ao *Primeiro Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, de 28 a 30 de janeiro de 1965.

Recebido para publicação em 3/3/1966.